

ETAR do Funchal vai para a frente com 1,8 milhões do Governo



A obra da ETAR do Funchal está orçada em 12,4 milhões de euros.

JOÃO FILIPE PESTANA
jffestana@dnoticias.pt

O Governo Regional deve aprovar, hoje, na habitual reunião de Conselho, a celebração de um contrato-programa com a Câmara Municipal do Funchal (CMF), tendo em vista a atribuição do apoio financeiro destinado a cofinanciar o projecto de construção da nova ETAR do Funchal. Que assim vê finalmente luz ao fundo do túnel após anos e anos de reviravoltas.

De acordo com o vice-presidente do Governo Regional, Pedro Calado, o respectivo contrato-programa define a “cooperação técnica e financeira” e finaliza “um processo que já se vem a arrastar desde 2016”, apesar da “enorme relevância para a cidade do Funchal”.

Ao DIÁRIO, o responsável pela tutela explica que “a construção da ETAR não avançou mais cedo porque a Câmara Municipal do Funchal nunca apresentou a respectiva candidatura, essencial e legalmente obrigatória, para desencadear todo o processo de análise e celebração do contrato-programa, tal como determina o regime a que deve obedecer a cooperação técnica e financeira entre a administração pública regional e a administração pública local”.

blica regional e a administração pública local”.

Apesar de esta ser uma obra de exclusiva responsabilidade da autarquia, Pedro Calado defende que “o Governo Regional sempre reconheceu a importância da estação de tratamento de resíduos sólidos para todos quantos habitam no Funchal, pelo que o Executivo não hesitou a financiar a obra”.

“Fizemo-lo não só através da disponibilização dos fundos comunitários do POSEUR, mas também através do apoio extraordinário de 95% da verba que caberia ao Município despendido. Mas mesmo com a garantia do financiamento da União Europeia e do Orçamento Regional, a Câmara Municipal do Funchal não avançou com a obra, arriscando uma pesada multa para o Estado português por incumprimento das normas europeias ao nível do tratamento das águas residuais”, garante o governante.

De salientar que, desde 2016, os respectivos orçamentos da Região incluíram uma dotação de cerca de 1,7 milhões de euros para este projecto, sendo que para a CMF ter acesso a esta verba “bastaria apenas a apresentação da respectiva candidatura”.

Câmara do Funchal já cumpriu as formalidades associadas ao processo que se arrasta há 5 anos. Contrato-programa deve ser hoje aprovado em Conselho de Governo

A obra da ETAR do Funchal está orçada em 12,4 milhões de euros, mas apenas 75% deste valor foi considerado elegível, isto é, 9,3 milhões de euros, o que faz com que o apoio comunitário se fique pelos 8 milhões de euros, “muito inferior aos 10,6 milhões de euros que seriam recebidos se a autarquia tivesse apresentado uma análise custo-benefício em conformidade com os requisitos exigidos nas normas aplicáveis”.

Candidatura apresentada em Março de 2021

Após quase 5 anos sem qualquer formalização de candidatura, a CMF apresentou, em Março de 2021, a candidatura para formalização do contrato-programa plurianual de recuperação e ampliação da ETAR e, em Maio, a candidatura final, que depois de actualizada e rectificada, será agora aprovada pelo Governo Regional.

Nos termos aplicáveis da legislação, a comparticipação máxima possível da componente regional da despesa elegível do projecto é de 95%, ascendendo ao montante total de 1,8 milhões de euros, distribuídos pelos anos de 2021 a 2023, a financiar pelos Orçamentos da Região.

REVIRAVOLTAS



■ O processo da ETAR gerido pelo então vereador Miguel Silva Gouveia (actual presidente da CMF), teve inúmeros avanços e recuos, rectificações, correcções, faseamentos e pedidos de prorrogação, num processo com inúmeras alterações, a começar pela escolha do local, conforme lembra o Governo Regional.

De acordo com o cronograma publicado no ‘site’ da autarquia (<https://www.cm-funchal.pt/pt/revitalizacao-do-comercio/5514-etar-funchal-cronograma.html>), depois de o projecto da ampliação da ETAR do Funchal, com o tratamento primário localizado no subsolo do Jardim Almirante Reis, ter sido aprovado em reunião de Câmara, em Dezembro de 2015, a autarquia recebeu um abaixo-assinado de 49 comerciantes da Zona Velha a desaconselhar a instalação da ETAR no Almirante Reis, em Janeiro de 2016.

Em Fevereiro desse ano, o executivo camarário aprovou nova deliberação para estudar uma alternativa à implantação no Almirante Reis, tomando como referência o Campo Adelino Rodrigues e a Ribeira do Lazareto.

Face às localizações apresentadas, o Governo Regional disponibilizou-se a suportar os custos exigidos à CMF, desde que a localização da ETAR fosse fora do centro do Funchal, mostrando apreensão à solução na Almirante Reis e apontando o interior da Ribeira do Lazareto como a melhor das opções apresentadas, tendo a autarquia decidido por esta última.

DIÁRIO de Notícias

MADEIRA

MAIS DE 5,5 MILHÕES PARA GARANTIR REDE DE AUTOCARROS

Executivo madeirense reforça apoio financeiro às empresas para fazerem face às perdas de receitas em 2021 **P.13**



ETAR DO FUNCHAL VAI PARA A FRENTE

Governo Regional confirma hoje aprovação de contrato-programa de 1,8 milhões para co-financiar a obra **P.40**

2º PROGRAMA

Praias Bandeira Azul

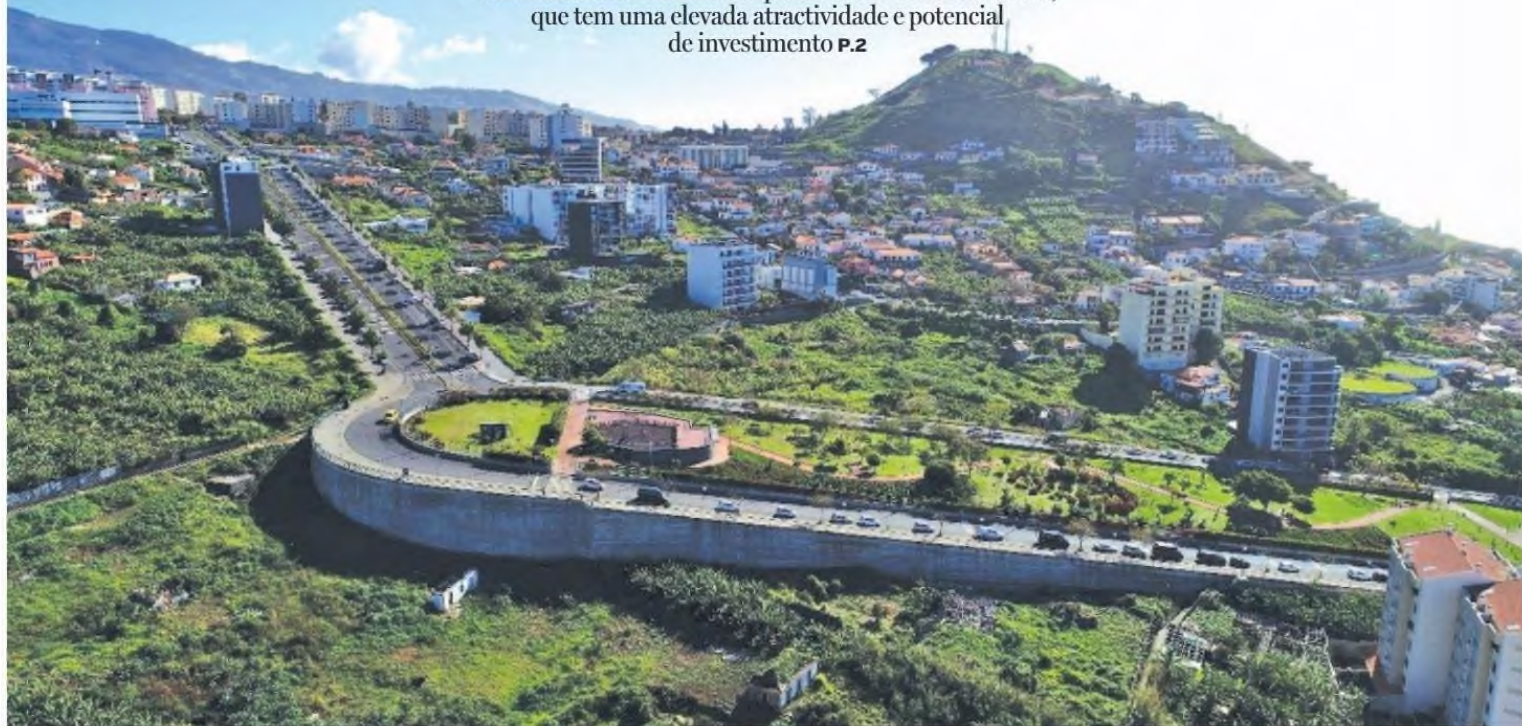
FUNCHAL

JÁ DISPONÍVEL EM:
www.dnoticias.pt

DIÁRIO de Notícias

ZONA DO AMPARO GANHA NOVO DINAMISMO

CMF aprova hoje plano que permitirá o desenvolvimento de uma área com mais de 37 mil metros quadrados em São Martinho, que tem uma elevada atractividade e potencial de investimento **P.2**



TRAVAR A FUGA DE TALENTOS E ESTIMULAR ECONOMIA

Ordem dos Economistas faz alertas e sugere medidas urgentes para estancar o 'inverno demográfico', tendo em conta os dados dos Censos 2021 ● Mais do que subsídios à natalidade, a Associação de Municípios defende revisão do código de trabalho ● Perda de mais de 16 mil habitantes na última década é superior ao total de residentes nos 3 concelhos do Norte ● Madeira foi a 2.^a região do País com maior quebra populacional **P.6 A 12**